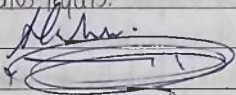


numero regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. A seguir, foi aprovada a seguinte Resolução em Plenário das Comissões Têm-  
poras ao Projeto de Lei nº 004/2003. A L nº 004/2003 com a inclusão da Emenda  
Parlamentar nº 002/2003. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente enun-  
cou a presente Sessão em nome de Deus. E, para constar, foi por mim Dom Robinson  
Rodrigues dos Santos funcionário desta Casa legislativa, matriculo número 011 la-  
vrado e presente. Ata, que depois de lida, submetida a apreciação Atenuar, Aprovada,  
da, será assinada para que se produza seus efeitos legais.



Ata da Segunda Sessão Ordinária do 7º mu-  
nicipio Legislativo do Município  
de Povo Novo, realizada no dia 25 (vinte e  
cinco) fevereiro do ano de 2003 (dois mil  
e três).

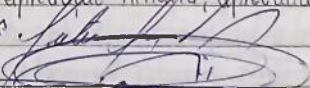
As dez e oito horas do dia 25 (vinte e cinco) de  
fevereiro do ano de 2003 (dois mil e três) sob a Presidência do Vereador Antônio Carlos  
de Carvalho Grande e com a suspensão do Honorable Secretário "ad hoc" pelo Vereador  
de Povo Novo, reuniram-se Ordinariamente a Câmara Municipal  
de Povo Novo. Além disso, responderam a chamada regimental os seguintes Vere-  
adores: Ary Silva do Rocha, Allanir Graça do Silva, Amaury Valério Thomas Júnior, Eduar-  
do Araújo Neto, Emanuel Fernandes Freire do Silva, Gustavo Antônio Guimarães Bezerra,  
Luís Carlos Lobo, Paulo César do Amor Almeida, Ricardo Ferreira do Fonseca, Roberto  
Chade de Faria e Valery Rodrigues do Silva. Havendo número regimental, o Senhor Pre-  
sidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. A seguir, foram lidas e  
aprovadas as seguintes Atas: Ata da Sexta Sessão Extraordinária da Câmara Municipal  
de Povo Novo, Ata da sétima Sessão Extraordinária da Câmara Municipal de Povo Novo.  
A seguir, o Senhor Presidente após o cumprimento do rito regimental solicitou ao Senhor  
Honorable Secretário "ad hoc" a leitura do Expediente que consta do seguinte: Indicação nº  
028/2003 - Vereador Emanuel Fernandes, assunto: Relato ao Exmº Senhor Prefeito Municipal  
sobre a manutenção de sua residência dos Arcos, no Povo Novo, Indicação nº 029/2003  
Vereador Emanuel Fernandes, assunto: Relato ao Exmº Senhor Prefeito Municipal a favor

lação do Juca Trauter Henrique Buedo, no Bairro Rio, Indicação nº 020/2003 - Vereador  
 Emanuel Fernando, assunto: Solicita ao Excmº Senhor Prefeito Municipal a pavimentação  
 da Rua Reginaldo Gonçalves Soares, no Bairro Rio, Indicação nº 021/2003 - Vereador Em-  
 anuel Fernando, assunto: Solicita ao Excmº Senhor Prefeito Municipal a pavimentação da  
 Travessa Capuru, no Bairro Rio, Indicação nº 022/2003 - Vereador Emanuel Fernando,  
 assunto: Solicita ao Excmº Senhor Prefeito Municipal a pavimentação da Travessa Bahia,  
 no Bairro Rio, Indicação nº 023/2003 - Vereador Emanuel Fernando, assunto: Solicita ao  
 Excmº Senhor Prefeito Municipal a pavimentação da Rua Roale, no Bairro Rio, Indi-  
 cação nº 024/2003 - Vereador Emanuel Fernando, assunto: Solicita ao Excmº Senhor Prefe-  
 to Municipal a pavimentação da Rua Nibó, no Bairro Rio, Indicação nº 025/2003 - Ve-  
 reador Emanuel Fernando, assunto: Solicita ao Excmº Senhor Prefeito Municipal a pavime-  
 ntação da Rua Beze Luz, no Bairro Rio, Indicação nº 106/2003 - Vereador Amaury  
 Valério Thomaz Júnior, assunto: Solicita ao Excmº Senhor Prefeito Municipal a construção  
 de uma Preche Escola no Bairro Nova do Rio, Indicação nº 107/2003 - Vereador  
 Amaury Valério Thomaz Júnior, assunto: Solicita ao Excmº Senhor Prefeito Municipal,  
 pavimentação e urbanização das Ruas 1 e 2ª, no Bairro Nova do Rio, Indicação  
 nº 141/2003 - Vereador Guy Silva da Rocha, assunto: Indico ao Excmº Senhor Prefe-  
 to Municipal a viabilizar de Projeto Habitacional para funcionários públicos de-  
 ciplina terminada e deixando Expediente, o Senhor Presidente franqueou a tribu-  
 na aos Oradores inscritos. Despuo a Tribuna como primeiro Orador inscrito, o Vere-  
 dor Amaury Valério, que inicialmente fez comentários sobre o período de Carnaval  
 que se aproximava ponderando que embora fosse uma festa de alegria não era  
 possível evitar que pessoas mal intencionadas buscassem no violínua uma for-  
 ma de diversão. Disse que o Governo Municipal preparava o Município para  
 o período de Carnaval com uma programação diversificada, embora estivesse ex-  
 to de que o próximo Orador, na condição de oposição por este iria colocar suas  
 críticas mais uma vez. Diante, discorreu sobre as dificuldades encontradas pelos  
 deficientes físicos que tentavam adentrar ao Mercado da Casa de Cultura e sugeriu  
 ao Senhor Presidente que fosse viabilizado esse para tais cidadãos ressaltando  
 disse que todo Rio apresentaria também um Carnaval com a participação de defen-  
 tes e que o destaque seria a banda Trê de Fé, quando todos tenham oportunidade  
 de sentir de perto a alegria de pessoas que embora limitadas tenham toda emoção  
 e o sentimento de uma pessoa normal. Encerrou sua fala ressaltando sua satisfação



em participar de uma Câmara e de um Governo que promovia a integração de todos os segmentos da sociedade, e aqui dando um basta aos preconceitos integrava os dependentes na maior festa popular do Brasil, no que encurrou seu falo e requir, ocupou a tribuna o Vereador Janio dos Santos Mendes, que inicialmente elogiou a virve política do Vereador Amáury Valério, destacando que embora sua dedicação e fidelidade não poderia deixar de gloriar a opinião pública quanto a verdade dos fatos, pois, era dever do Governo Municipal esclarecer publicamente as denúncias oriundas do Ministério Público. Inseguido, disse que por conta de suas circunstâncias tinha estado naquela data no Rio de Janeiro onde estivera na Assembleia Legislativa e no Tribunal de Justiça levando as autenticidades e várias cópias das denúncias apresentadas pelo Ministério Público à Corte de Justiça para que possa examinar e arcar. Falou a seguir sobre a questão F. JANUARI, mas deteve-se em registrar que juntamente com o Vereador Paulo César e representantes de diversos partidos de oposição estivera no Bairro Jardim Esperança esclarecendo fatos a população, entendendo que este seria o melhor modo a ser adotado nas avenidas de Cabo Frio no carnaval que se aproximava. Ainda sobre o F. JANUARI, disse que nozidos de mil novecentos e oitenta e oito, a estada empresa instalava super postes em diversas ruas de Cabo Frio com o valor igual ao de um carro Fiat Uno flutuante do ano, sendo alvo de inúmeras denúncias e ainda, protestos de professores que haviam ocupado as dependências da Câmara, lembrando ainda que o escândalo tomava o nome do processo dos doze milhões, sendo inclusive denunciada também pelo então Vereador Osmar Campaio da Silva, por serviços contratados e não realizados no Município de Cabo Frio. Inseguido, disse que o acordo para o pagamento de tais processos, tendo como origem o exercício de mil novecentos e oitenta e oito era imoral, sendo denunciado pelo Ministério Público, apontando também a lucidez do Gabinete da Prefeitura Doutor Valdir Eduardo que apresentava contestações e legalidade de certos fatos, obstando pela prestação de dito Assz que embora tal despacho do Juizador da Prefeitura, havia sido feito um acordo para pagamento ao F. JANUARI em torno de três milhões de reais, numa dívida prescrita que alcançava cerca de dez milhões. Continuando, disse que o Ministério Público combatava que o Advogado da empresa Doutor Rafael Rohat obtinha segundo o

relato no grupo de apoio aos Promotores, um grupo de policiais do mesmo estado, que em visita ao escritório Boursier & Tenam, escritório de representação do Procuradoria do Município e do Advogado do Senhor Prefeito, no estado esboço de Advogados Boursier & Tenam sempre as seguintes palavras: disse que todo este relato por certo fazia com que a opinião pública esboço se mobilizasse em apoio ao Ministério Público, porque embora com despacho de prescrição de débitos municipais lido pelo Doutor Valdir Caluando, o Procurador do Município ainda assim fora a juízo e homologava um acordo para pagar três milhões de reais a F. JAVARI e assim, o Ministério Público denunciava em juízo a prescrição de tal débito sendo avaliado pelo juiz do Comarca de Cabo Frio disse que exigia explicação, visto que o comprometimento do Advogado do Município que ali estava para defender os interesses do Coleteidade, o que infelizmente não estava a acontecer segundo as provas apresentadas pelo Ministério Público. Assim, disse que jamais iria se calar, pois era lido para defender os interesses do Cidadão e conclamou a todos, Vereadores, e Cidadãos para que unidos não permitissem que o erário público fosse degradado, no que encerra no fato. Não havendo mais Oradores inscritos para o uso da Tribuna, o Senhor Presidente conduziu os trabalhos para o Ordem do Dia. Voto eluto, foi rebrado para Regulamentação o Projeto de Resolução nº 018/2001. Foi aprovado Parecer Favorável da Comissão de Obras e Serviços Públicos nos seguintes Projetos Prefeito de Lei nº 048 e 049/2003 que a seguir, foram encaminhados para a Comissão de Redução Final. Foram aprovados os Requerimentos nº 021, 022/2003 e os Indicações nº 135, 140, 029, 030, 031, 032, 033, 034, 035, 106, 107 e 141/2003. Terminado o Ordem do Dia e não havendo Oradores para o uso da Tribuna em Explicação Final, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus. E para constar, foi lavrada por mim Rani Roberto Rodrigues dos Santos, Secretário desta Casa Legislativa, matrícula 011 a presente Ata, que depois de lida, submetida e aprovada, assinada, e será assinada para que produza seus efeitos legais.


  
 R.

Ata do Sessão Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 29 (nove e sete) de fevereiro de 2003 (dois mil e treze).